

Ata da reunião do Conselho Consultivo, realizada no dia 28 de Outubro de 2014 às 14h 00min, na sede da AGR - TUBARÃO, para discutir a seguinte pauta: Perímetro Urbano do Município, Nova Área da ETE e Mandatos dos Conselheiros.

Aos vinte e oito dias do mês de outubro do ano de dois mil e catorze (28-10-2014), nas dependências da AGR Tubarão, às 14 horas, reuniram-se os membros do Conselho Consultivo da AGR, para discutirem a seguinte pauta: 1º - Alteração do Perímetro Urbano, 2º - Alteração do local da Estação de Tratamento de Esgoto e 3º - Mandatos dos Conselheiros. Presentes na reunião os Conselheiros: Antônio Carlos Silvério, representante Suplente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Tubarão, Antônio Hércules titular e Paulo Eduardo Canalles, suplente, representantes do Prestador de Serviço, Rafael Marques, representante do Poder Executivo, Thomaz Londero Moojen, titular e Edson J. Correa suplente, representantes da Área TB e Nilton Campos Suplente da Câmara de Vereadores. Presentes da AGR TUBARÃO o superintendente geral Michel Szymanski, e os superintendentes Marcelo Matos, Aristeu Cavalca e Letícia Bianchini da Silva. Como apoio, pela Concessionária se fizeram presentes o Engº André da Silva Souza e Engº Wiliam G. Figueiredo. O Sr. Francisco Fernandes de Souza, Presidente e representante dos usuários justificou sua ausência. Em função da ausência do presidente, em consenso o Sr. Thomaz Londero Moojen foi designado para conduzir a reunião, e procedeu a abertura da mesma agradecendo a presença de todos. Na sequência, o mesmo leu a convocação e a pauta, passando a palavra para a Superintendente Jurídica da AGR Tubarão Sra. Letícia Bianchini da Silva, que apresentou o primeiro assunto de pauta "Alteração do Perímetro Urbano", expondo seu parecer sobre o questionamento da Concessionária feito através do Ofício Nº 326 de 2014, sobre a área de concessão e novo perímetro urbano, reafirmando o estabelecido em contrato sobre a obrigatoriedade de atendimento destas novas áreas, com abastecimento de água e esgotamento sanitário. O Sr. Antônio Hércules apresentou o mapa do perímetro urbano do Município segundo o novo Plano Diretor, confrontando com o mapa anterior mostrando a adição das novas áreas. O Sr. Edson questionou que a Concessionária teria uma vantagem econômica nestas novas áreas uma vez que o investimento em rede de água e de esgoto em novos loteamentos é de responsabilidade dos loteadores, mas o Sr. Antônio Hércules respondeu que não tem dados para afirmar isto, visto que novos loteamentos ensejariam modificações e reforços nas redes de água que abasteceriam os mesmos, cujos custos seriam da Concessionária. Engº Marcelo informou que as metas de atendimento não dizem respeito a áreas e sim à população urbana predefinida e com crescimento estimado no PMAE. Em relação a este assunto os conselheiros não apresentaram qualquer objeção, concordando com o entendimento da Superintendência da AGR Tubarão. Finalizadas as discussões, em seguida o Sr. Thomaz Londero Moojen passou para o segundo assunto da pauta "Mandato dos membros do Conselho" quando foi informado pela Superintendente Jurídica da AGR, Sra. Letícia, que os mandatos dos conselheiros Francisco Fernandes de Souza representante dos usuários e Thomaz Londero Moojen

representante da ÁREA – TB, vencem em 09 de novembro de 2014 não havendo possibilidade de recondução conforme a Lei Complementar Nº 20/2008 em seu Art. 8.º O Engº Thomaz informou que a ÁREA TB, já esta providenciando a nova indicação. O Sr. Antônio Carlos Silvério, informou que o representante titular do Comitê, Sr. Dionísio Bressan Lemos encaminhará seu pedido de renúncia e a entidade fará uma nova indicação de seus representantes. Em relação ao representante dos usuários, o Sr. Rafael verificará a situação dos conselhos e associações comunitárias do Município para que se proceda a escolha e indicação dos novos representantes. Foram levantadas dúvidas a respeito da questão de recondução e de novos mandatos uma vez que ainda não foi aprovado o Regimento Interno do Conselho da AGR Tubarão e a Lei Complementar 020/2008 não detalha algumas situações levantadas, tais como prazos mínimos para possibilidade de retorno de conselheiros que já tiveram os dois mandatos transcorridos. Sugeriu-se uma discussão mais detalhada sobre o assunto quando da aprovação do regimento interno. Encerrado o assunto o Sr. Thomaz passou para o terceiro assunto da pauta “Alteração do local da Estação de Tratamento de Esgoto – ETE”. Inicialmente a AGR apresentou aos conselheiros o documento enviado pela Concessionária com o estudo técnico que justifica sob o aspecto construtivo e econômico a necessidade de mudança de local para a construção da ETE. Em seguida o Sr. Antônio Hércules apresentou em tela de forma resumida os pontos principais do estudo, que culminou com a escolha do local adequado para a instalação da ETE. Explicou que as sondagens no terreno original mostraram um perfil estratigráfico com solos moles, que ensejou a realização de todos os ensaios técnicos para a tomada de decisão. A conclusão mostrou uma demanda de tempo necessário de 18 a 20 anos. Além disto, o custo para execução das fundações seria de aproximadamente R\$ 24.000.000,00, um valor muito alto. Diante disto a Concessionária realizou estudos sobre diversas áreas no entorno da cidade e elegeu como mais adequadas, as áreas ao pé do morro da Congonha. Continuando o Sr. Antônio Hércules expôs que a Concessionária procedeu então uma série de sondagens nos terrenos desta área, e foi selecionada a mais adequada sob o ponto de vista técnico e de desapropriação com um menor numero de proprietários. Esta nova situação foi apresentada pela Concessionária ao Sr. Prefeito Municipal e aos seus secretários que autorizou a Concessionária a continuar os projetos nesta nova área. O Sr. Michel Szymanski indagou a respeito do impacto relativo a custos sobre o sistema como um todo (incluindo redes coletoras e estações elevatórias) em relação ao projeto considerando a área original. O Sr. Antônio Hércules respondeu que a área original era uma indicação do PMAE, e que somente havia um projeto básico e não havia sido elaborado o projeto executivo, portanto não há dados para tal comparação. O projeto executivo somente foi estartado após a definição da nova área da ETE. Porém admite que provavelmente não haverá impacto significativo quanto a custos, em redes e nº de estações elevatórias, pela mudança de área. Afirmou, no entanto, que o custo de implantação da ETE será significativamente menor nesta nova área. Alertou também

que em relação às redes coletoras, haverá a necessidade de corrigir o quantitativo definido no termo de referência do PMAE, porque após a assunção do sistema e levantamento detalhado do mesmo verificou-se uma necessidade a maior de redes coletoras de esgoto sanitário de 200 km. Isto sim irá impactar nos custos, na opinião do Sr. Antônio Hércules, ensejando um estudo de reequilíbrio contratual. O Sr. Edson Corrêa perguntou qual a relação de valor entre as áreas, uma vez que a Prefeitura terá que arcar com o custo de desapropriação. O Sr. Antônio Hércules respondeu que são áreas de mesmo valor pela sua localização e pelo seu idêntico perfil de utilização agropecuário, e que conforme o Contrato de Concessão, a Concessionária deverá arcar com valores de desapropriações de até R\$ 1.000.000,00. Ainda sobre desapropriações o Sr. Antônio Hércules informou que a Concessionária está analisando possíveis localizações das estações elevatórias priorizando áreas públicas com o objetivo de reduzir o valor das mesmas. Perguntado sobre o processo de tratamento o Sr. Antônio Hércules respondeu que será adotado um sistema associado de tratamento, ou seja, anaeróbico através de reatores UASB e aeróbico através de Lodo Ativado, com as seguintes etapas sequenciais básicas, gradeamento/reatores UASB/tanque de aeração/tanques de decantação/desinfecção do efluente/emissário do efluente para o rio. O sistema prevê também a instalação de planta de secagem e tratamento do lodo. Trata-se de um sistema com investimento maior, porém com custo operacional menor. Informou ainda que a Concessionária busca soluções adequadas priorizando as que apresentam menor consumo de energia. O Sr. Edson Correa questionou sobre a situação de odores em áreas vizinhas. O Sr. Hércules disse que o processo de tratamento a ser adotado, principalmente pela etapa mais crítica ser anaeróbica com a queima e filtragem dos gases, evitará odores exagerados. Além disto, a Concessionária projeta a implantação de um cinturão verde no entorno da ETE, para minimizar o efeito dos ventos. O Sr. Rafael Marques citou a ETE da CASAN instalada na Lagoa da Conceição em Florianópolis e a da SAMAE de Orleans e de São Ludgero como exemplos que operam satisfatoriamente quanto a emissão de odores. O Eng^o. Marcelo solicitou que a Concessionária informasse aos conselheiros se as metas estabelecidas no PMAE para tratamento de esgoto seriam cumpridas, considerando que as obras estão atrasadas. O Sr. Antônio Hércules informou que tudo depende da presteza na emissão das Licenças Ambientais pela FATMA, salientando a necessidade da mobilização de todas as entidades representadas no Conselho no sentido de agilizar ações junto a FATMA para liberação das mesmas. Acredita que se a FATMA liberar as licenças até Janeiro de 2015 não haverá atrasos no cumprimento de metas. O Eng^o Marcelo perguntou ainda se a Concessionária já definiu por quais bacias será iniciada a implantação de redes coletoras para esta primeira etapa. A Concessionária informou que iniciará pelas bacias 13 e 14, região da Passagem/Campestre/Vila Moema/Andrino que possibilitarão condições técnicas e layout mais favoráveis para o posterior avanço gradativo e integrado para as outras bacias. Os conselheiros manifestaram preocupação quanto à forma e ao interesse dos usuários na ligação com a rede

coletora, e sugeriram que fossem promovidas reuniões comunitárias em seu devido tempo, para sensibilizar a população e promover a adesão espontânea. A Concessionária informou que fará sim uma ampla campanha de conscientização, por varias vias de comunicação de massa, esperando o auxílio da Prefeitura Municipal, da AGR Tubarão, das Entidades representadas neste Conselho e da sociedade organizada salientando a importância deste processo nas questões ambientais e na saúde pública. O Sr. Edson alertou sobre os novos projetos de imóveis para que na aprovação já estivessem contempladas de forma obrigatória, as instalações para ligação à rede coletora. Finalizando este assunto, os conselheiros não apresentaram qualquer objeção, concordando com a nova localização da ETE proposta pela Concessionária. Na sequência, o Sr. Thomaz colocou a palavra à disposição dos presentes para assuntos gerais, e não havendo mais nada a tratar, foi solicitado a mim, Superintendente Técnico Aristeu, que lavrasse a presente ata, que vai assinada pelos presentes.

Membros do Conselho Consultivo.

Thomaz Londero Moojen – Titular Área TB

Edson Corrêa – Suplente Área TB

Antônio Carlos Silvério - Suplente Comitê Bacia Hidrográfica Rio Tubarão.

Nilton de Campos – Suplente Câmara de Vereadores de Tubarão

Antônio Hércules – Titular Tubarão Saneamento S/A

Paulo Eduardo Canalles – Suplente Tubarão Saneamento S/A

Rafael Marques – Titular Poder Executivo

AGR-TUBARÃO

Michel Szymanski – Superintendente Geral

Marcelo Fernandes Matos – Superintendente Técnico

Leticia Bianchini da Silva – Superintendente Jurídica.

Aristeu Cavalca – Superintendente Técnico

Outros Participantes

André da Silva Souza – Tubarão Saneamento S/A

William G. Figueiredo – Tubarão Saneamento S/A